

## **Cartas de leitores**

### **Licenciamento Ambiental e o interesse nacional**

Boa noite.

Embora possam comentar que o Sr. Jerson Kelman esteja puxando pelo interesse de sua área (ele é diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel), a sua abordagem e recomendação para que assuntos de interesse nacional e em específico o caso do licenciamento para construção das usinas hidroelétricas no rio madeira, ao invés de ficar ao nível do forum do Ibama passasse a ser conduzido por um colegiado superior, é muito apropriada. Embora possa vir a causar alguns distúrbios no eco-sistema do entorno da região onde a usina será copnstruída a necessidade que o país tem em gerar mais energia é muito maior que isso e se ela não forem construídas, os efeitos serão muito mais prolongados do que o contrário. O Ibama, tendo um assunto relevante e de projeção nacional e até internacional como esse (haja vista que a Vale do Rio doce já se posicionou que poderá adiar os projetos de longo prazo por possível falta de energia num futuro breve) procura ganhar espaço na mídia obstando o licenciamento do projeto de construção. Pior que os transtornos causados pela construção de uma hidroelétrica são os desmatamentos que aos poucos vão dizimando a floresta amazônica (quer por interesse dos grandes latifundiários da criação de gado e plantação de soja, quer e talvez com mais efeitos desastrosos, pelos assentamentos de pequenos e duvidosos sem terras que esperam apenas obter a posse da terra para fazer dinheiro com a venda madeira, abandonando o local em seguida já que os mesmos não têm estrutura para mantê-lo produtivo). Acho que é aqui que o Ibama deveria se fortalecer, se estruturar e fiscalizar rigidamente a saída de madeira ilegal daquela região. Esse sim é o grande problema ambiental agora e, principalmente no futuro. O que está ocorrendo lá é como se fosse um cancer que aos poucos vai contaminando os órgãos e, como geralmente acontece, quando se nota a sua presença já é tarde para reverter a situação. No caso desta enfermidade ainda bem que a tecnologia fez a medicina evoluir a ponto de se fazer diagnósticos cada vez mais antecipados e, por conseguinte, aplicar tratamentos que vem curando os pacientes. Já na questão do desmatamento será que haverá uma maneira de reverter a situação de forma a evitar a morte dos eco-sistemas no futuro? É isso que acho que deve ser debatido também e pelo que vejo não vem sendo feito nesta questão do licenciamento das hidroelétricas do Rio Madeira.

Fernando Castelani Filho

In: Cartas de leitores, Licenciamento Ambiental e o interesse nacional. **O Estado de S. Paulo**, 03/06/2007.